

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 5 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 765

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

5 de Agosto

Dois razões poderosas determinam a nossa tolerancia de até agora para com o chefe dos nossos adversarios.

Uma, é a convicção intima de não accusar-nos a consciencia da mais leve falta, ante o cumprimento do dever de velarmos pelo bem publico, moral e material, durante o tempo em que fomos governo do Estado; a outra, é tambem a convicção que n'atrimos de não serem tomadas a sério, por ninguém, as trapasseiras accusações que nos dirige pela tribuna e pela imprensa o chefe do grupo que assenhou-se do poder por meio de uma sedição criminosa.

Quem conheceu outr'ora o chefe do extinto partido liberal-monarchico em longa serie de calumnias que elle levantara, sem escrupulo, com a maior facilidade e desembaraço, aos seus adversarios de então, os consorciadores, não poderá acreditar que elle se tenha regenerado hoje pela convicção de ter sempre seguido normas politicas oppostas ás da moral, ás do direito e ás da justiça.

E sabem porque?
Porque os homens politicos, sem escola, sem amor a principio algum scientifico, determinativo do adiantamento social, são, em geral, como os mercadores ambulantes, que, para disporer da sua mercadoria falsa, juram aos tolos, por todos os deuses, que ella é de primeira qualidade; são, emfim, como as creanças maliciosas que quebram uma peça de estimação que os paes compraram e que vão ao depois denunciar a creança da casa como a autora desse delicto. Ha até quem compare esta especie de politicos ás regateiras maliciosas e estupidas, que pensam que a razão se fará do lado dellas sempre proferirem os mais grosseiros insultos contra quem as contrariar nos seus negocios. Taes individuos estão viciados, e nada valem porque para nada prestam.

O homem politico, porém, educado na escola scientifica, observador da historia, respeitador dos direitos de cada um, só obedece aos principios: pôde contender com o adversario, demonstrando a supremacia das suas ideias sobre as dellas; pôde e deve mesmo apontar os erros que porventura elle tenha commettido, quando governo, em prejuizo da communhão social, mas em termos, com provas documentadas, sem todavia injuriar-o, para que elle não tenha occasião de retaliar a injuria: o que elle não pôde, nuncá-la, intrigar-o, calumniar-o, porque essa educação não l'ho permitte.

Um politico assim, não injuria o adversario para ter consigo a opinião publica: elle se eleva ante ella pelo bem que produz á collectividade social, ou della decêe quando não se empenha em produzi-la.

São estas justamente as normas de que sempre se affastou o chefe federalista, que é na Republica o mesmo precursor da intriga e da difamação empregados no extinto imperio como armas de combate contra os adversarios.

Prestando-se toda a attenção para o di-curso do assessor-chefe do te-

nente Machado ali se encontrará essa prova degradante, essa prova corruptiva.

Não ha injuria de que escapassem ali os nossos representantes no congresso federal, nem calumnia que o chefe federalista não atirasse sobre elles. E' abominavel!

E a respeito de contradicções? São tantas as que se notam nessa peça politica, que não podemos deixar escapar uma dellas ao juizo critico dos nossos leitores, para que elles tenham occasião de fazer uma idéa exacta sobre a orientação do chefe dos nossos adversarios.

Diz elle:

Isso, porém, não continha aos interesses da comarilha. Os sr.s. Müller e Esteves Junior entendiam que isto era uma fazenda sua... ou um burgo pobre, de que elles podiam dispor a seu talante.

Não se pôde dizer que isto seja um elogio ao nosso illustre senador e catharinense honrado e patriota; muito pelo contrario.

Entretanto, mais adiante o chefe federalista desfaz completamente essa torpe calumnia, dizendo:

Não fallo em Esteves Junior, que é um republicano sincero; que esteve sempre na brécha pugnando pelas suas idéas; que, embora ausente, revelou sempre interesse por sua terra.

Longos annos ausente della, sem estatura par dos seus homens, de suas necessidades immediatas, da evolução de sua politica, inspirado no povo, era no entretanto um VERDADEIRO REPUBLICANO E BOM CATHARINENSE.

Admire-se isto!

Ali, uma descompostura tremenda e injustissima; aqui, o elogio, felizmente merecido, que a fax desapparece completamente.

Valha-nos isto.

Mas que corredo, e que incinacões!!

Biblioteca Publica

Foi este estabelecimento frequentado durante os dias uteis do mez de julho ultimo, por 477 pessoas, que consultaram as obras seguintes:

Romances e Literatura, 22; Historia e Geographia, 13; Dicionarios, 10; Medicina, 3; Poésias, 4; Mathematicas, 6; Mappas, 1; Regulamentos, 5; Jornaes e Revistas, 137.

Foram offerecidas á Bibliotheca, durante o mez, as obras seguintes:

Pela Secretaria do Governo do Estado.—Mensagem do Governador Provisorio do Estado de Santa Catharina, Manoel Joaquim Machado, lida na sessão da abertura do Congresso do Estado, em 14 de julho de 1892, 1 folheto.
Pela Administração dos Correios do Estado.—O Boletim Postal n.º 5 e 6 do 4.º anno, 2 fasciculos.

CAIXA ECONOMICA

Movimento do 4 de Agosto:

Entrada 2:692\$300
Retirada 2:428\$000
264\$300

Saldo dos depositos na presente data 1.543:326\$343

Pelo Congresso Litterario recebemos um exemplar dos seus estatutos. Agradecemos a offerta.

PRIMEIROS FRUCTOS

25, VII, 92.

(Do Blumenauer Zeitung.)

Mais do que firmar-se no conceito do povo, robustando os repetidos desmandos com apparencias, ao menos, de boa intenção, procura a escandalosa machina governativa do Estado desprestigiar o governo que consolidou as instituições republicanas entre nós.

Nos lances d'este ingrattissimo afan o insulto a mentira, o alvivo, brotam expendem-se, incendeiam-se, irradiam com uma intensidade que parece haverem os seus autores se esquecido de tudo o mais, até mesmo das outras innumerables armas de combate.

Na plena certeza de que, perante a opinião do paiz, não se esquivaram ao paralelo com o governo seu predecessor, os homens de hoje extenuam-se em rebaixa-los, já que de consciencia chegaram á desillusão amarga de que não podem grimpar á tão limpida altura em que elle soubera se ter.

A parvoçada porém, que lhes é essencial, não deixa o perceber a identidade que ha entre as causas poderosas que os derribam a cada tentativa de ascensão, e as que sustentaram e sustentam o governo legal em nível de moralidade e pureza inacessível aos golpes dos invejosos, nas cincadas em que o desespero os agita. Em derruir e enlamear o governo que fez sua base no apoio quasi unanime do Estado, e que pretendem haver depositado, têm convergido todos os esforços dos modernos exploradores que sentem-se inquietos e offuscados ao seu lado.

Mas não assenta ahi ainda o limite da perversidade.

Esse tristissimo recurso inevitavel aos governos que por si sós não podem justificar-se, nem assimilar os mais rudimentares elementos de vida, estende mais longe os seus tentaculos, e quanto mais se dilatam mais claream a villania das paixões que os nutrem e d'onde emana.

Na irrevogavel convicção em que se encontram, de que precipitam-se com vertiginosa rapidez seus inpropriaveis dias de vida, despedem os derradeiros raios hervados na mais retinta colera. São como a hydrophobia nos cães que mordem os que lhe chegam ao alcance e fica na balagem da saliva como um rasto perigoso aos que não de vir.

Sem excepção de um só, os ultimos actos do governo cifram-se em criar difficuldades, instigar antipathias, semear destrugos que embarcam a marcha do que brevemente o ha de substituir.

Nem se pôde comprehender de outro modo esta soffreguidão em nomear ineptos, que só por vaidade accetam os cargos de que amanhã serão destituídos; em reformar empregos dos validos, que amanhã serão inevitavelmente chamados a serviço; em supprimir escolas publicas para beneficiar associações particulares, illegalmente onerosas aos cofres publicos, que amanhã perderam laes favores; em crear escolas em lugares onde a frequência não atingirá a da lei, para nomear protegidos, que amanhã perderão os postos; em dividir municipios que não se poderão manter o que amanhã serão novamente annexados; em pomposos incrementos de emprezas que os cofres publicos não toleram, e que amanhã serão talvez paralyzados; na prodigalidade de favores pecuniarios a titulo de beneficiamento publico e que amanhã terão um rigoroso ajuste de

contas; emfim, n'este sem numero de actos de irreversibilidade palpavel, que amanhã serão nullificados, mas que serão tambem a semente de descontentamentos parciais em que irá tapar o governo que tiver de cohibir taes desordens.

N'este insidioso semear de embarragos futuros, esperam elles a larga messe para escumarem opposição, quando o povo indignado os houver arrojado aos lobregos recantos onde germinaram.

Que lhes importa soffrir a paz e a fortuna do Estado?!

Triste lado e tristissima desillusão!!!

As vantagens que sonham os tenebrosos forjadores do plano hão de surgir, mas como requintados dissabores.

Este maneira pouco digna de engrassar as fileiras do partido, servirá sim, para acelerar-lhes a queda no conceito publico, si é que é possível descer além do infimo em que já param.

Por um que se acerca embaudo pela miragem do interesse com que accenam, afastam-se grupos e grupos dos que julgaram haver pureza de principios no ambito onde apenas rastejam paixões e interesses pessoais.

Quando desvanecidos relembrem os heroes de hoje, as glorias adquiridas, hão de desanimar perante o vacuo nas fileiras das aquisições que se perderam.

E estas emoções cuja proximidade só não prevêm os fascinados, não tardarão muito em chegar; e em quanto não vos possais afundar nas delicias dos momentos que vós mesmos preparastes, já tendes para atestar o sabor dos fructos que, em vossa breve, mas ensinadora estada no governo, semeastes—a ultima eleição de governador do Estado.—Saboreai e vereis que ha de recuar o amargor das lagrimas e maldicções dos Catharinenses, nas lentilhas da protecção federal aos minguados dias de vosso governo, porque vendestes a patria a um estranho, no mais abjecto e humilhante dos pactos.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Agosto

Capitão Arthur Cavalcanti do Livramento.—Informe a contadoria.
Francisco Antonio de Oliveira—Idem.
Major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano.—Idem.

O mesmo, (2.º despacho).—flaja vista o sr. dr. procurador fiscal.
Emilio Blum.—Idem.

Major Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano.—Idem.

VAPORES

Deve chegar hoje do norte o paquete Deslerro.

Do Rio Grande sahio o Arlindo.

Seguiu hontem para Buenos Ayres, com carregamento de fructas, o vapor mercante Fortuna, que á dias achava-se neste porto, em concerto.

O Laguna seguiu hontem a noite para o sul do Estado.

Amanhã é esperado do sul o paquete Tramandahy.

Cambio de hontem

Sobre Londres 40 3/16 d.

Conversão das apolices

OURO

Temos tido sempre, diz O Paiz, como norma politica que os contratos devem ser respeitados, a todo o transe, a todo o risco.

Na vida particular, como na esphera governamental, nada ha mais positivo, para elevar o individuo ou para acreditar uma nacionalidade, que o respeito dos tratados, a serieidade das transacções.

Bem sabemos que este seculo não é o de D. João de Castro e Martin de Freitas; mas, parece nos que a indole e a consciencia nacionaes ainda se conservam ao nível da moralidade e da honradez dos povos mais civilizados.

E, portanto, confirmado o que temos dito sobre a inconveniencia da conversão das apolices de 4 % ouro, em 5 % papel, vamos hoje lembrar a quem de direito que ainda não foi cumprida uma condição do contrato, fechado com a publicação do decreto de 6 de outubro de 1890.

Diz o art. 7.º do decreto citado:

«A troca das apolices de 5 % aos possuidores que reclamarem a conversão, effectuar-se-ha no mais breve espaço de tempo, sem dispendio para elles, que as poderão receber no thesouro, na caixa da amortização e nas thesourarias de fazenda.»

Já se passaram 22 mezes depois de firmada esta promessa; e o thesouro nacional e a caixa da amortização e as thesourarias não estão habilitadas a entregar os titulos demandados!

Aquelle—breve espaço de tempo—ainda não encontrou, nem, provavelmente, encontrará tão cedo limites.

Esta condição do emprestimo, por pouco que pareça, é de vantagem extraordinaria para os possuidores de apolices; e tornar-se-ha, quando cumprida, segura garantia da sinceridade da administração publica.

Contratos são contratos: é preciso cumpri-los.

Diz O Paiz:

«Foi unanimemente absolvido o juiz Isaac Martins, na pretendida desobediencia ao governador do Maranhão.

—O partido nacional rompeu opposição ao governo, reorganizando a chella com o dr. Gomes de Castro.

—O governador é tambem combatido pelo partido republicano, chefiado pelo dr. Costa Rodrigues, e está recusado ao pequeno grupo do Dr. Fernandes e padres.

—Os negocios politicos aggravam-se: Redação d'A Pacotilha.

ALFANDEGA

Mez de Agosto

De 1 a 3 47:503\$657

Dia 4 6:836\$780

21:340\$437

Em Lafayette, Estado de Missour, nos Estados-Unidos, tres pretos e uma preta foram postos á venda, em praça publica, a quem melhor lance offerecesse. Por um dos pretos pagou um cidadão a quantia de seto pesos, ficando o infeliz sujeito a sessenta dias de trabalho. Outro obteve quatro pesos por oitenta dias de serviços. A preta foi vendida por alto preço, visto ter fama de boa cozinheira.

O jornal americano que nos dá esta noticia, acrescenta o seguinte:

«Os restos de Lincoln e Grant devem ter sentido a maior indignação no fundo das suas sepulturas.»

DISCURSO

Proferido na sessão de 6 de Outubro de 1891 na câmara dos srs. deputados por

Francisco Gilyceiro
(Continuação)

Meu illustre successor poz, ao que parece, especial cuidado em declarar a caducidade dos contractos de nucleos colonias que nas épocas devidas se não mostrassem cumpridos nas clausulas inicias.

Respeito essa conducta, mas devo declarar que era minha intenção ser, ao contrario, tolerante no interesse de que se cumprissem todos os contractos de povoamento do territorio.

E, porém, esse um ponto de vista de administração, regulado pela comprehensão que cada um tem dos grandes interesses da produção e da riqueza nacionais, que têm, aliás, a sua origem impulsora no Ministério da Agricultura.

Segui a formula de Gambetta, quando esse grande homem de estado dava toda a sua responsabilidade ao plano Freycinet. — «Um governo deve ser antes de tudo um motor do progresso, um órgão da opinião publica, um protector de todos os interesses legítimos, e um iniciador de todas as energias que constituem o genio nacional.»

Vou concluir esta parte do meu discurso, mas antes alludirei a um ponto que lhe é referente. Tem-se dito que o problema da emigração e colonisação deve ser tirado do Estado e entregue exclusivamente à iniciativa. Os que assim pensam confundem as colonias officias, fundadas e mantidas pelo Estado, com a localisação de emigrantes, executada por particulares com auxilio do Estado e por este fiscalizada, que foi o que institui com os meus actos.

O Estado, que preside à sociedade, deve, por maior força de razão politica, presidir ao progressivo povoamento de seu territorio.

Assim, a colonisação, diz o sr. Bepica, quer se considere uma empresa permanente, ou sómente uma empresa transitoria, propria do periodo humano que atravessamos, é uma obra do Estado.

Exposto assim o systema que segui em relação à emigração e colonisação, e o plano da viação ferrea, justificadas as despesas que acarretam um e outro serviço, passo agora sr. presidente, a comparar aquelle com o que foi feito em outros paizes de destino emigratorio, e defender a legitimidade do processo de garantia de juros como função do Estado.

Pelo que tenho lido, pelo que pratiquei no Estado de S. Paulo desde 1891, pelo que observei na Republica Argentina, conheço dous systemas de emigração e colonisação que são, em verdade, exemplares para os paizes novos que necessitam instituir esses serviços: o australiano e o americano.

O primeiro consiste na venda das terras publicas por preço elevado, applicando-se o respectivo producto ao fundo de emigração, e assenta as suas fundações nos seguintes principios:

1.º A prosperidade das colonias depende da mão de obra, que os capitalistas só podem obter na proporção do territorio occupado.

2.º Os emigrantes importados se collocam facilmente a salario, e estes os remuneram por algum tempo, até que, pelas reservas de economias, possam localisar-se como proprietarios.

3.º Para impedir a dispersão e manter a estabilidade dos colonos a salario, eleva-se o preço das terras para difficultar-lhes a aquisição.

4.º O producto total das vendas das terras applica-se exclusivamente ao transporte de emigrantes, porquanto só assim se manterá o equilibrio entre a extensão da terra cultivada, a quantidade da mão de obra disponível e a somma dos capitales. Este systema, assim praticado, asseguraria, segundo os seus intuitos, a concentração da população, evitando a dispersão dos colonos; mas evidentemente conduz à grande propriedade.

Para um paiz incipiente, como se encontrava então a Australia, que lhe deve a sua transformação no curto periodo de 1830 a 1851, esse systema produz resultados reaes, e ás vezes tão assombrosos, que fizeram exclamar o sr. Lyton, ministro das colonias na Inglaterra em um banquete havido em Londres ha poucos annos:

(Continúa)

Conselhos proveitosos às casadas
— The Guardian, que se publica em Bombaim, transcreve o seguinte trecho de um livro que foi distribuido como premio nas escolas do sexo feminino.

«A mulher virtuosa deve adorar como um Deus a seu marido, com o pensamento, com a palavra e com as obras:

E deve adorar-o ainda que seja feio, colérico, perido, velho, estúpido, sardo, cego, mudo, avaro e immoral.

A mulher que responde mal a seu marido transformará-se, depois da morte, em chacal e andará errando pelos bosques.

A mulher que comer doces e não repartir com seu marido será transformada em cobra.

A que fallar com pouco respeito a seu marido permanecerá ainda na segunda encarnação.

Finalmente a ciosa da amante de seu marido não terá filhos na segunda vida.»

Quanto marido bilontra não ficará saltando de contente!

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz; à venda na livraria e papelaria de Fismo & Tarquinio.

Sabiam de lá de dentro aos montes, sem forma, sem aspecto humano, completando desfigurados.

Destacam-se actos de heroismo n'esta medonha hecatombe, abnegações que sobem ao sacrificio da propria vida.

Uma heroicidade, porém, avulta entre quantas se praticaram, e como os protagonistas d'ella não do figurar ao longo d'esta impressionante historia, é justo que a relemoremos, descrevendo-a nas suas particularidades.

Entre as viennenses, que dos seus camarotes da primeira ordem iam assistir à segunda recita dos *Contos de Hoffmann* e deliciar-se com a musica hilariante de Offenbach, todos ao entrar notam, pela formosura excepcional e pela requintada elegancia, uma menina que não appareta mais de 18 annos, e que ao lado de um homem velho, de barba branca, occupa o primeiro camarote de entrada, à direita.

— E' de Vienna? perguntava na platéa, cheio de curiosidade, pouco antes de romper o incendio, um rapaz muito novo, com o binoculo assentado para esse camarote.

— E', respondeu um homem já de idade, sentado ao lado d'elle.

— Filha d'aquelle velho, naturalmente?

— Exacto.

Christo assassino

Um dos assassinos do ministro bulgaro chama-se Christo e foi condemnado a morte.

Christo assassino, que heresia! diz um collega, e nós tambem.

Apezar do mau tempo diz O PAIZ, do 25, realçou-se hontem, em Copacabana, o exercicio da 1.ª brigada da guarda nacional.

A's 8 horas da manhã, formados no campo da Acclamação os batalhões de infantaria ns. 1, 2 e 3 e um esquadrao de cavallaria, sob commando do sr. coronel Malvino Reis, compareceu o sr. commandante superior, general Estevão Ferraaz, que deu ordem de marcha, desfilando todos até o largo da Carioca, onde a força de infantaria seguiu em bonde esportivos.

O sr. general Estevão Ferraaz fez o tracto a cavallo, acompanhado pelo seu estado-maior e mais officiaes que se apresentaram montados.

Chegando ao campo de manobra, já encontrara ali a força formada, á qual se reuniu o 5.º batalhão e ali a esquerda do 4.º, acampada na vespera.

Passada a revista, foi servido um lanche.

O sr. vice-presidente da Republica não pôde comparecer e enviou os seus ajudantes d'ordens.

Formada de novo a força, fez continencia ao sr. ajudante-general do exercito, barão do Rio Apa, e deu-se começo ao exercicio, que correu em bom ordem.

A's 4 horas desfilou a brigada em direcção à cidade, dissolvendo-se no ponto da primeira reunião.

Em Nova York foi preso o dr. Bachmann, pelo crime de haver envenenado a sua segunda mulher.

A novidade no crime está em que elle o praticou, para tornar a casar com a primeira mulher de quem estava divorciado.

A *Legalidade* de S. Bento estereotypou succintamente o aniquilamento das liberdades catharinenses, com o que abaixo fica reproduzido:



Requiescant in pace!

No dia 7 do corrente mez o congresso de nosso Estado elegou para o cargo de presidente do Estado o tenente Manoel Joaquim Machado !!!

Para 1.º vice-presidente o cidadão Elysen Guillerme da Silva.

Para 2.º vice-presidente o cidadão Christovão Nunes Pires.



— E elle quem é?

Um maestro do grande nomeado: Samuel Wimmer, muito conceituado na costa de Vienna e amigo particular do imperador. Ella, se me não engano, chama-se Bertha.

— E' gentilissima, acrescentou o rapaz, um accentuado typo de loiro.

N'esta altura do dialogo, a primeira labareda atravessa o panno de bóccia, e ao seu clarão sinistro os de mais sangue frio conseguem ver a expressão indizível de terror que em todos os rostos se manifesta.

Richard Maney, o espectador da platéa que tinha os olhos fixos na bella austriaca do primeiro camarote de entrada, o mais que conseguiu ver n'este lance rapido foi que tanto ella como o velho que a acompanhava se levantaram arrebatadamente e fugiram espavoridos.

Impellido pelo instincto poderoso da conservação, elle ergueu-se tambem, e sem perder a serenidade, fez prodigios de equilibrio saltando lá por cima de corpos amontoados á porta, e conseguindo chegar incolume ao primeiro corredor.

N'este momento já a confusão era enorme e indescriptivel o alarido.

As luzes subitamente apagadas deixaram em trevas esse corredor onde Richard se encontrava, ouvindo de todos os lados gemidos, supplicas di-

Produção da lã

Pelas estatísticas do commercio inglez a produção da lã, em 1891, comprehendia 148 milhões de libras para a Inglaterra; 450 milhões para o continente, 316 milhões para a America do Norte, um total de 914 milhões de libras (a libra ingleza é de 454 grammas), para a Europa e America do Norte. Se se reúne a essas quantidades as importações da Australia, 592 milhões; do Cabo, 192, do Prata, 339, e de outras paizes, 179, obtém-se a somma de 2,117 milhões de libras de lã bruta, entrada no consumo.

E a somma mais elevada que se tem verificado de dez annos a esta parte: o anno que mais se lhe approximou foi o de 1889, com 2,022 milhões; no começo do periodo decenal de 1883 eram apenas 1,711 milhões. Isso dá a medida de desenvolvimento do commercio das lãs nestes ultimos annos.

A somma de 2,117 milhões de libras inglezas refere-se ás lãs em suarda ou lavadas. Se se a transforma em lã purificada obtém-se 1,136 milhões de libras empregada em 1,591. E esta proporção média de 2 libras 74 por habitante.

Uma futura doutora em direito

A 1 de Julho, a mille. Jeanne Chauven, licenciada em bellas letras e em direito (o grão de licenciado é superior ao de bacharel e inferior ao de doutor) devia sustentar perante a faculdade de direito de Paris a seguinte these para o doutorado: As profissões accessíveis ás mulheres e a evolução historica da posição economica da mulher na sociedade.

A these devia effectuar-se em uma saleta que pôde apenas conter umas 60 pessoas.

O publico, não podendo penetrar na sala começou a fazer algazarra, e as vaías foram tantas que o decano da faculdade teve que adiar o exame.

SOLICIT-DAS

Ao publico

Devido ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Raulino*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891. — **Telemaco Borba**, deputado.

FRITAFS

Thesouraria de Fazenda

Os cidadãos Silva & C., Vascoda Gama Lobod'Eça, Anastacio Silveira de Souza, Ernesto Martins e Germano Fortkamp, são convidados para comparecerem a esta Thesouraria no dia 6 do corrente affim de assignarem os contratos de fornecimento durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, dos generos que lhe foram adjudicados pelo respectivo Conselho; ficando scientes de que incorrerão na multa de 5% si deixarem de comparecer.

Secção da Contencioso da Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, em 2 de agosto de 1892. — **Theotônio de Souza Nunes**, 2.º escripturario.

gueu-o do chão com uma força herculea, e assim cahindo agora, para se erguer outra vez, impellido-o, arrastando-o, lá chegou, depois de um trabalho verdadeiramente epico, á mesma porta por onde tres minutos antes se lhe offercia a liberdade e a salvação.

Esse principio de corredor era em cheio illuminado pelas labaredas por entre as quaes Richard teve de romper sem nunca largar a pessoa que tão heroicamente tinha arrancado á mais horrorosa das torturas, á mais insuportavel e angustiosa morte.

Só cá fora, quando se julgou livre do perigo, é que Richard reconheceu a pessoa que salvara.

Ella, branca, desvairada conservou-se ainda alguns minutos recostada nos braços do seu salvador, que tinha os olhos n'ella, que sentia o coração bater-lhe impetuosamente contra aquella coração d'onde a vida parecia querer fugir em todos violentos, e ainda fortemente convulsão também por tantas impressões recebidas, quedou-se minutos eternos a contemplar aquella formosura angelica, aquella crença, que desde esse momento lhe devia a vida, e tão egoistamente absorbo se encontrava n'essa contemplação, que em vão ao seu lado o incendio dava silvos agudos, a catastrophe continuava a sua obra de

FOLHETIM 51

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE
DE
ACTUALIDADE

XXX

Em Vienna

Aos primeiros clarões, logo o panico se espalhou pela cidade e um terror angustioso se apoderou de todos aquelles que tinham longe de casa um amigo ou um parente.

Alguns horas depois, ouvia-se um coro de lagrimas e vozes supplicantes ás portas do *Ring Theater*. Eram mães que perguntavam angustiosas por seus filhos, esposas em busca de seus maridos, irmãs que desejavam saber se entre aquelle montão de cadaveres acaso estava o de um irmão querido.

E ali, e na prefectura de policia, mais de sess centos cadaveres jaziam, sem que fosse possível reconhecer a maior parte d'elles.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESSOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 15 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no país.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoco na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: E POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFEREE A
SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recommenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda do ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos:
com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o
Povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em deixar o porvir dos seus filhos e
de suas estremosas esposas—ou alias seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pe-
lo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affec-
ta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; apessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Ca-
tharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande
Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6813 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada p. lo d. creto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso,
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, San-
ta Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega 116—1º andar—Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - 12.532.100.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 15 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Com-
panhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu represen-
tante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 500.000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 500.000

Empréstimo effectuado de accordo com o art. 32 da lei n. 3.450 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000.000
Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acima de cinquenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 5.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 9 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---4.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$400 15:000\$, com 1\$600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 6 DE SETEMBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Finsa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM EMPREGO DE

CAPITAL

Vende-se 4 rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem al-guns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE

JOSÉ FERRO & FARQUINO

CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flamarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á

17--Rua do Commercio--17

JORN ES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Produtos Rauliveira